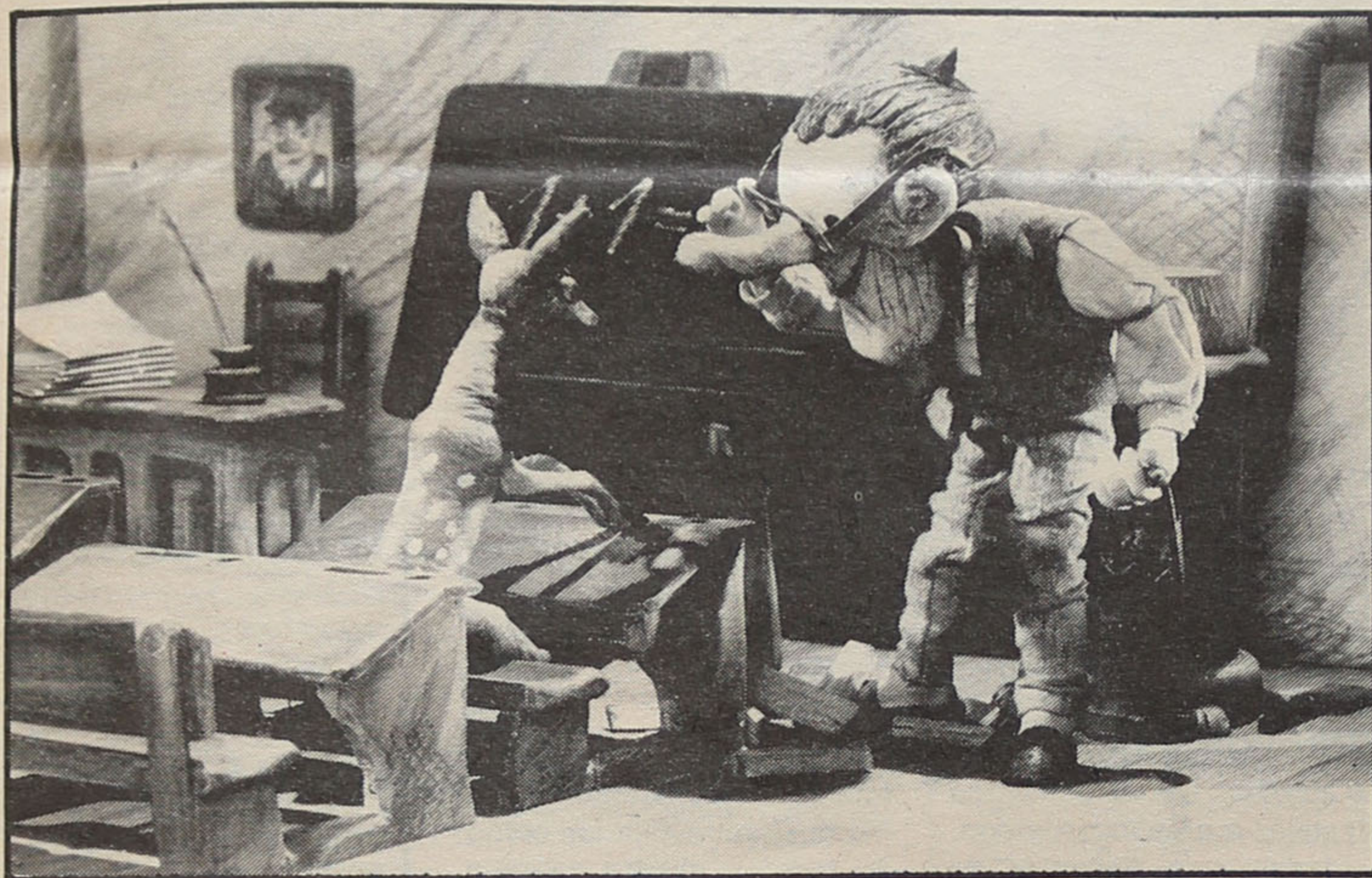


MARTE VIVA

DIRECTOR: ALFREDO CASAL RIBEIRO
SEMANÁRIO - ANO XI - Nº 546 - Preço 25\$00 - 87/10/29

CINEMA

AÍ ESTÁ!!!



DE 10 A 15 DE NOVEMBRO
ESPINHO CAPITAL DO CINEMA
DE ANIMAÇÃO

— Pág. 8

FUTEBOL

1ª DIVISÃO

ESPINHO, 1 - FARENSE, 0

MELHOR O RESULTADO QUE A EXIBIÇÃO

— Pág. 6

ADRIANOS, PRECISAM-SE...

Há cinco anos desaparecia Adriano Correia de Oliveira, ceifado precocemente num momento em que muito havia ainda a esperar da sua actividade artística.

Falar de Adriano é falar do início do movimento baladista coimbrão, é falar de uma certa rotura com a mentalidade praxista tradicional do "senhor doutorzinho" da Lusa Atenas, criando a partir das formas deixadas pelo fado coimbrão um novo género. E com ele uma nova maneira do estudante se situar na difícil vida da resistência ao fascismo.

Contemporâneo e corresponsável com José Afonso pelo despoletar do Canto de Intervenção que de Coimbra se foi estendendo a todo o País, Adriano Correia de Oliveira distinguiu-se do genial autor de "Os Vampiros" por um maior aproveitamento e ligação à tradição musical coimbrã, sacudida e empurrada da sua imagem pseudo-romântica para uma atitude crítica e de luta na vida do Portugal dos anos sessenta, por textos de intervenção donde pontificam as palavras de Manuel Alegre.

Escolhendo desde o início uma opção partidária assumida sempre a corpo inteiro, fac-

to que, aliado às perseguições movidas pelo fascismo não o ajudou em nada a chegar às simpatias da pequena burguesia de esquerda que nos tempos seguintes ao 25 de Abril ditava a "moda musical" do "Manual do Revolucionário", Adriano pautou sempre a sua carreira musical por uma discreção de quem sabe dos terrenos que pisa e de quem recusa as cabriolas e o pôr-se em bicos de pé para chegar às luzes da ribalta.

E o campo de acção de Adriano foi sempre as pequenas colectividades e salas de província, com algumas aparições em espectáculos colectivos antes e depois do 25 de Abril, ao lado do eterno Zeca Afonso, vindo depois a aparecer Fanhais, Sérgio Godinho, Vitorino, José Mário Branco e tantos outros.

Num momento em que o regresso ao "tempo das Queimas das Fitas" nos é tenazmente sugerido pela qualidade "europeia", "moderna" ou até mesmo "popular" dessas mesmas "fitas" pelo Poder constituído, é bom que mantenhamos sempre a capacidade e o direito de "resistir" e de "dizer não", nunca esquecendo a alegria e o sonho de "semear canções no vento que passa..."

REUNIÃO DA CÂMARA

DEMISSÃO DE ROLANDO DE SOUSA
POR DECIDIR

— Pág. 5

CARTA DO BRASIL

— Pág. 4

O CULTO
DOS MORTOS
NO MÉXICO

— Pág. 2

O FUMO É A
MAIOR CAUSA
DA TAXA DE
MORTALIDADE

— Pág. 3

ASSEMBLEIA
GERAL DO S.C.E.

BANCADA CONTESTADA
VAI SER CONSTRUÍDA

— Pág. 6

SUGESTÕES

LIVROS

No passado dia 21 foi lançado ao público o primeiro romance de Vasco Graça Moura: "Quatro últimas canções" é o título.

No momento em que se escrevem estas linhas ainda não lemos o livro, nem sobre ele conhecemos qualquer reacção crítica.

Atendendo porém à obra anterior do seu autor, quer como poeta, quer como ensaísta, pensamos que este romance poderá desde já merecer a sua atenção. Na certeza disso mesmo, aqui deixamos esta nota, alertando-o, caro leitor, para a saída deste romance acerca do qual existem muitas expectativas no mundo da literatura portuguesa.

Entretanto, também lhe deixamos aqui uma chamada de atenção para a edição portuguesa (a ocorrer nos próximos dias) do romance de Gabriel Garcia Márquez, "O Amor nos Tempos de Cólera". Segundo as referências a que tivemos acesso este romance condensa, de certa maneira, a experiência narrativa deste grande escritor universal de origem colombiana.

REVISTA

Apareceu recentemente no mercado uma nova revista versando temas económicos. A responsabilidade editorial desta nova revista, cujo nome é "Cadernos de Economia", cabe à Associação Portuguesa de Economistas que para o efeito assinou um protocolo com jornalistas que já publicavam uma outra revista.

A direcção da revista é de responsabilidade do dr. Almeida Serra, tendo um Conselho Editorial onde estão alguns dos nomes mais conhecidos de entre os economistas portugueses.

Este primeiro número (a periodicidade é trimestral) é quase totalmente dedicado à nova legislação sobre as sociedades comerciais, nomeadamente o Código das Sociedades Comerciais e o Código do Registo Comercial.

Muito embora seja uma revista essencialmente para economistas, o seu interesse parece-nos evidente para um vasto leque de público, sendo este primeiro número de interesse especial também para juristas.

TELEVISÃO

Na passada sexta-feira foi para o ar, na RTP 2, o primeiro dos cinco episódios de "Fanny e Alexandre", série televisiva realizada por Ingmar Bergman e que deu origem ao seu filme do mesmo nome.

Por razões várias, que nos parecem mais do que evidentes, pensamos que não deve perder esta série, muito embora este alerta vá já ligeiramente fora de tempo.

A propósito de séries televisivas, lembrá-vamos-lhe que, também no 2º canal, está já a ser exibida uma série muito premiada e que é da responsabilidade dos autores da "Balada de Hill Street".

Concebida e realizada em moldes idênticos, "As Teias da Lei" (é o nome da série) passa-se no escritório duma sociedade de advogados, pelo que vamos assistir a um entrelaçador de aventuras jurídicas com complicações sentimentais.

EM DESTAQUE

O CULTO DOS MORTOS NO MÉXICO

Uma exposição sobre o culto dos mortos no México causou inusitado interesse no Museu Ultramarino da cidade hanseática de Bremen, na República Federal da Alemanha. Numerosos objectos procedentes de museus de todas as partes do mundo foram ali expostos, e serviram para familiarizar o público visitante com os singulares usos e costumes dos mexicanos, por ocasião das cerimónias levadas anualmente a efeito nos dias 1 e 2 de Novembro, em memória dos finados. Eis aqui um artigo elucidativo sobre o tema.

Lojas festivamente adornadas, pessoas bailando pelas ruas e vitrinas decoradas com curiosos confeitos; esqueletos representando confeitores, cavaleiros e caixeiros; as crianças passando fantasiadas de múmia, esqueleto ou bruxa. Carnaval na Alemanha? Nada disso. Encontramo-nos no México, em fins de Outubro. Um povo inteiro prepara-se para homenagear nessa época os seus mortos.

As aparições obedecem a uma perfeita ordem: primeiramente surgem as crianças (saídas directamente do Paraíso, pois que pecados poderiam ter cometido em suas breves vidas?). Depois aparecem os adultos (vindos não se sabe exactamente de onde). O cravo-de-defunto, de cor amarela intensa (tagetes) os há-de guiar; a lâmpada pendurada diante das casas indicar-lhes-á o caminho; os manjares caprichosamente preparados os atrairá. Durante um dia eles deixarão o além, para regressar ao seio de suas famílias. Ou eles podem uma vez ao ano — como dizem os mexicanos desfrutar de tudo o que não existia no céu. Afinal, quem pode garantir a existência de uma boa cozinha mexicana, de tequila, mezcal e café no além? E as crianças? Disporão elas de seus brinquedos predilectos lá no céu?

Tudo isto deve fazer parte de uma farta mesa servida em sinal de oferenda aos mortos. Completando o ambiente, têm-se velas, incenso, flores, pequenos objectos de adorno e imagens. E mais: esqueletos feitos de cartão-pedra, papel, cartolina e cerâmica. E também não faltam caveiras de confeito ou chocolate, coloridas, devidamente adornadas e contendo nomes que podem ser tanto dos mortos, quanto dos vivos que os recebem. As oferendas são feitas em diferentes lu-

gares. Em algumas regiões, os mexicanos evocam os mortos no cemitério; em outras a oferenda é efectuada em casa, em plena vida quotidiana. Em todo o caso, as cerimónias sempre terminam com os vivos despedindo-se dos mortos no cemitério, num ritual geralmente nocturno, sombrio à luz de velas e envolto por nuvens de incenso.

A recepção, ou seja, a oferenda, é uma autêntica festa, da qual todos devem participar. Ninguém deve ficar de fora. Até mesmo o visitante estrangeiro se incorpora naquela reunião de vivos

vivos não estejam autorizados a dizer. Daí ela se ter convertido num importante instrumento da caricatura e da arte popular.

Hoje em dia, a morte faz-se também presente nas discussões políticas. Em 1985, as oferendas feitas no dia dos mortos, em todos os cantos da Cidade do México, em memória das vítimas do terramoto de 19 de Setembro, foram fruto de espontânea manifestação. E mais do que um acto memorial, elas funcionaram como expressão de solidariedade entre os vivos e de crítica às autoridades. Os mortos



e mortos. Como deixar de festejar a presença de convidados cuja ausência foi sentida o ano todo? A cerimónia de despedida, pelo contrário, é realizada na intimidade de círculos fechados. O momento é de tristeza. Os mortos vão partir, e voltarão a ser, de certo modo, sepultados. Um acto fúnebre, na expressão exacta da palavra. Sua repetição a cada ano mantém viva a lembrança do morto, permitindo que os vivos se livrem de uma desagradável sensação de separação eterna.

Os mexicanos convivem com a morte; e esta, tal como os mortos, também é parte integrante da sociedade. Se todos têm de morrer um dia, por que, então, negar a morte? E se essa morte nos conduz a uma vida melhor, por que havemos de temê-la? A morte é companheira da vida, e como tal lhe presta importante ajuda. Ninguém pode levá-la a mal, ainda mais que ela pode expressar tudo aquilo que os

foram não só chorados, como também evocados como verdadeiros aliados naquela ocasião.

Boa parte do culto praticado pelos mexicanos em função dos mortos, de trato fácil com a morte, tem as suas raízes na época pré-hispânica. Ainda quer contrariando a concepção que os europeus viriam a fazer da morte, esse antigo culto não deixou de se conciliar com ela. Já de longa data os dias de finados das duas partes são comemorados no mês de Novembro, dando-se, praticamente, uma fusão entre eles. Apesar de cristãos convictos, os mexicanos não deixaram de integrar a Morte na sua nova religião. E eles podem jogar com essa antiga figura, já que não acreditam numa separação definitiva: os mortos retornam ao convívio dos vivos. E a estes cabe recebê-los, condignamente, em cada ano.

Tirado da revista
HUMBOLDT 54

INFORMAÇÕES

CINEMA:

Sessões normais:
Hoje: "Agente invencível" (M/12)
30 e 31: "Comboio em fuga" (M/12)

Sessões da meia noite:
Hoje: "Senhoras ao vosso dispor" (M/18)
Sexta: "Operação Orion" (M/12)
Sábado: "Macquade - O lobo solitário" (M/12)

Sessão Infantil:
Domingo, às 11 horas: "O fogo e o gelo" (TODOS)

TELEFONES:

"MARÉ VIVA"
NASCENTE 721621
Emergência 115
P.S.P. 720038
B.V. de Espinho ... 720005
B.V. Espinhenses ... 720042
Informações/CP ... 564141
Serv. Munic. de
Espinho 720040
C.M. Espinho 720020
Rep. Finanças de
Espinho 720750
Tribunal 722351
G.N.R. 720035

TÁXIS:

Estação/CP 720010
Câmara 723167
Rádio Táxis
(Central) 720118

"Os Unidos de
Espinho" ... 722232/722482

HOSPITAIS:

Espinho 720327
Gaia 394613
Stº António 27354
S. João 487151

FARMÁCIAS:

Farmácia Teixeira
(av. 8 - C. Com.
Solveverde) 720352
Farmácia Santos
(Rua 19 - nº 263) ... 720331
Farmácia Paiva
(Rua 19 - nº 319) ... 720250
Farmácia Higiene
(Rua 19 - nº 393) ... 720320
Grande Farmácia
(Rua 62 - nº 457) ... 720092

FARMÁCIAS DE SERVIÇO:

Quinta, 29 Higiene
Sexta, 30 G. Farmácia
Sábado, 31 Teixeira
Domingo, 1 Santos
Segunda, 2 Paiva
Terça, 3 Higiene
Quarta, 4 G. Farmácia

A VARINA

Especialidades: Arroz de
marisco, Lulas, Caldeirada,
Bacalhau, Rojões e as famosas
papas de sarrabulho.
SERVIMOS PARA FORA

R. 2 nº 1269 - ESPINHO
Telef. 724630

9º ANIVERSÁRIO

CASA NOVELO

Depósito de lãs nacionais e estrangeiras
Seja mais um cliente da Casa Novelo
Aproveite as promoções de aniversário

SORTEIO DE 3 PRÉMIOS SEMANAIS
NA COMPRA DE QUALQUER ARTIGO

AGENTE
BROTHER

LOJA E ARMAZÉM:

ESPINHO - RUA 18 Nº 584 - TELEF. 722303

ESMORIZ - AV. DA PRAIA (Edifício Rossio) - LOJA 24
TELEF. 71327

PARTICIPAÇÕES À P.S.P.

ROUBO DE MOTORIZADAS

O desaparecimento por furto de um considerável número de motorizadas foi motivo para que a PSP de Espinho montasse um esquema que possibilitasse a recuperação das mesmas.

Após aturadas diligências foi possível encontrar o fio à meada e chegar ao autor de pelo menos sete das motorizadas em causa. Trata-se de Manuel Joaquim Moreira da Rocha, sem profissão, de 40 anos, residente na rua 16 junto às oficinas da Câmara nas trazeiras do cemitério. Uma vez roubadas as motorizadas o Manuel Joaquim desmontava-as e vendia as peças e os motores no garageiro a rua 16, junto aos Bombeiros Espinhenses e ainda a António Joaquim Gonçalves, mecânico de motorizadas, de 30 anos, residente na rua Nova da Fábrica, Arcozelo, Gaia, empregado no garageiro Boia, localizado na rua 62.

Os motores recuperados valem mais de 1.100 contos. Todo o expediente deste caso foi entregue ao Tribunal de Instrução Criminal de Gaia.

CAPTURAS

Por conduzir sem carta um ligeiro de passageiros de matrícula EN-13-44, foi capturado no passado dia 24 Abílio Pinto Coelho, empregado fabril, de 22 anos, morador na travessa da Granja de Cima, S. Félix da Marinha, Gaia.

Foi notificado para se apresentar na passada segunda-feira no Tribunal de Espinho.

o o o

No dia 25, pelas 0,15 horas foi detido no café Verde Mar, no ângulo das ruas 8 e 33, Alfredo Dias de Almeida, marceneiro, casado, de 59 anos, residente na rua 33, nº 261, Espinho, por ter ameaçado com uma pistola o dono do referido café, Belmiro da Silva Oliveira.

Aquando da intervenção policial o detido procurou agredir o agente interveniente e posteriormente insultou os agentes que estavam em serviço na esquadra, quando estes lhe pediram a identificação para a elaboração do processo crime.

Foi notificado para se apresentar na passada segunda-feira no Tribunal de Espinho para ser julgado.

o o o

Ainda no dia 25 foi capturado, no interior do Campo da Avenida, António Ribeiro dos Santos, de 37 anos, trocha, residente na travessa da divisão, Anta, Espinho, por se ter dirigido em termos insultuosos a um agente em policiamento no jogo Espinho-Farense. O capturado virou-se para o agente e disse-lhe: "O malandro vai buscar a bola" e "Pareces um morcego".

Acção Delituosa em Espinho

Recebemos o habitual comunicado mensal à Imprensa do Comando Distrital de Aveiro da PSP, relativo ao mês de Setembro, acerca da acção delituosa e actividade na zona urbana de Espinho, verificando-se nesse período uma descida significativa em relação ao mês anterior (Agosto), com excepção para o roubo de velocípedes com e sem motor. As queixas apresentadas por agressão e cheques sem provisão foi sensivelmente igual ao anterior período.

Da actividade da PSP salienta-se o seguinte:

— Foram detidas 7 pessoas por motivos diversos, uma delas por injúrias à autoridade.

— Foram recuperados um automóvel, uma motorizada e outros artigos, tudo no valor de 694 contos.

— Registraram-se 4 queixas por omissão de cheques sem provisões no valor de 81.175\$00 e nove queixas por agressão.

— Em operações "stop" levadas a efeito foram fiscalizadas 231 viaturas diversas, resultando trinta autuações por não cumprimento do Código da Estrada.

— Em rusgas levadas a efeito nesta área policial, foram controladas e identificadas várias pessoas, de que resultou a captura de uma delas por pender contra si um mandato judicial.

— Foi feito o controlo de alcoolémica a diversos condutores, tendo um deles acusado taxa superior à permitida por lei.

— Ocorreram nesta área policial 29 acidentes de viação na via pública, resultando 16 feridos leves, 3 graves e um morto. Em 15 destes acidentes não se verificaram danos pessoais.

O fumo é a causa da maior taxa de mortalidade

"O Tabaco e a Saúde", foi o tema escolhido pelo Lions Clube de Espinho, para uma Conferência, realizada na passada 6ª feira, à noite, na sala Costa Verde do Hotel Praia-Golf.

Estando o tabaco na origem de muitas doenças e mortes, esta Conferência, proferida pelo Dr. Jaime Milheiro, não foi mais do que um alerta aos que estiveram presentes e a todas as pessoas em geral, para os graves riscos que corre a nossa saúde, provocados pelo tabaquismo. (O termo tabagismo já está a deixar de se usar).

Tema sempre actual e que veio a propósito, uma vez que está prestes a comemorar-se o Dia Mundial do Não Fumador (dia 17 de Novembro), instituído pela Organização Mundial de Saúde, desde 1984.

O tema em questão merecia uma assistência em maior número. Infelizmente as pessoas presentes não foram suficientes para completar a sala, já de si pequena, para uma conferência desta importância.

O facto de se realizar no mesmo dia e à mesma hora uma passagem de modelos e a assembleia do S.C. de Espinho, terá tido alguma influência.

APRESENTAÇÃO DO CONFERENCISTA

Para além do Dr. Milheiro, conferencista convidado, faziam ainda parte da Mesa, Elsa Tavares, em representação da Câmara, e pelos Lions Clube, Manuel Fonseca, dr. Nunes Santos e Engº Martins Correia.

O Presidente do Lions de Espinho, Manuel Fonseca, abriu a

sessão com a apresentação do convidado, lendo o seu curriculum.

De uma maneira informal e quase familiar, o dr. Jaime Milheiro começou por apresentar aos assistentes, alguns números e exemplos curiosos, retirados de conclusões e estatísticas médicas, nos Estados Unidos e Inglaterra principalmente, sobre os malefícios do tabaco.

O TABACO ULTRAPASSA TODAS AS DROGAS

É muitíssimo maior a importância que hoje se dá aos inúmeros problemas provocados pelo tabaco, porque se sabe mais sobre isso do que antigamente.

O consumo de tabaco, de há 30 anos para cá, progrediu de tal forma em todo o mundo, que o fumo ultrapassa todas as outras drogas em termos de mortalidade. Nos E.U.A., por exemplo, apesar de já se notar uma diminuição razoável no consumo, o fumo ainda hoje — segundo palavras do conferencista — "é a maior causa de mortes naquele país".

O risco de morte dos dependentes do tabaco é de 1 para 3, pior que na roleta russa que é de 1 para 6, concluíram alguns médicos que a nível mundial aprofundam as consequências deste vício, cada vez mais alarmantes.

Note-se só nesta comparação: O risco de cancro no pulmão, nos fumadores, é 25 vezes maior em relação aos não fumadores.

Depois deste panorama (assustador) e conclusões de estudos feitos em todo o mundo, o conferencista fez uma breve história de tabaco e suas origens, bem como a sua introdução na Europa.

10 MILHÕES DE CIGARROS POR DIA

Seguidamente deu a conhe-

cer a situação em Portugal nesta matéria.

Em termos de percentagem, e ao contrário dos outros países, por esse mundo fora, os portugueses têm aumentado o consumo do tabaco em relação há dez anos atrás.

Então o que poderá ser feito para evitar este consumo exagerado?

"Prevenir cada vez mais os fumadores, tentar evitar que os jovens tomem o contacto com o tabaco e reduzir o consumo", são estas as principais metas na opinião do Dr. Milheiro.

Embora saiba por experiência própria, (porque já foi "pecador"), como é difícil deixar de fumar, considera 3 condições importantes para se pôr de lado o fumo:

"A intenção e a vontade psicológica do fumador, a segurança pessoal do mesmo e a ajuda exterior", que deverá ser, nestes casos, a acção do médico.

A medida que o tema se desenrolava, ia a propósito, referindo mais algumas curiosidades, conseguindo assim captar uma maior atenção dos presentes.

Sabia o leitor que a quantidade de nicotina dos 10 milhões de cigarros fabricados por dia, administrada de forma diferente, poderia matar toda a humanidade?

A intervenção do Dr. Jaime Milheiro, que durou cerca de uma hora, foi sem dúvida interessante, curiosa e agradável, dada a forma como soube transmitir e esdarecer as pessoas sobre o assunto.

Organizações deste género e até outras formas de chamar a atenção para esta ameaça da saúde pública, deveriam aparecer mais frequentemente.

Depois de responder a algumas perguntas que lhe foram postas pelo público que esteve a assistir, o conferencista recebeu uma medalha como lembrança e agradecimento do Lions Clube de Espinho.

VI Jornadas de Saúde de Aveiro: ENTRE O BALANÇO E AS PERSPECTIVAS

As 6ª Jornadas de Saúde de Aveiro começam hoje, no Teatro Aveirense, na capital do distrito. Subordinadas ao tema "Cuidados de Saúde Primários/Centros de Saúde", estas jornadas, que se prolongam até ao dia 30, vão fazer o balanço das acções já desenvolvidas com o objectivo de implantar novas estruturas de serviços sociais destinados aos cuidados de saúde. Por outro lado, espera-se que das comunicações que vão ser apresentadas e dos debates saiam ideias novas e propostas quanto ao futuro.

Os participantes vão distribuir a sua atenção por três temas principais: "Articulação cuidados primários/ Cuidados diferenciados", "Cobertura das populações/em risco/Organização e funcionamento dos serviços" e "Informação planeamento/Avaliação e economia da saúde".

A organização, a cargo da Administração Regional de saúde de Aveiro, conta com a participação de mais de 400 profissionais de saúde, de todos os sectores, oriundos de todo o país, incluindo os Açores e a Madeira.

Do programa social destas jornadas fazem visitas guiadas à cidade e a empresas características da região, espectáculos e ainda uma exposição-venda de artesanato.

A Administração Regional de Saúde de Aveiro recebeu a colaboração do Ministério da Saúde, Direcção-Geral dos Cuidados de Saúde Primários, Administrações Regionais de todo o país, Governo Civil, Câmara Municipal de Aveiro e ainda da Região de Turismo Rota do Sol.

União dos Sindicatos de Aveiro

II CONGRESSO

Realiza-se no fim-de-semana de 6 a 7 de Novembro o 2º Congresso da União dos Sindicatos de Aveiro/CGTP-IN, que decorrerá no pavilhão Octogonal das Feiras de Aveiro.

Neste congresso será feita uma análise da situação sócio-económica do distrito e apresentadas propostas do movimento Sindical Unitário que perspectivam o efectivo desenvolvimento do mesmo, o que está consubs-

tanciado no programa da USA para o próximo triénio. Serão também aprovadas alterações aos Estatutos e eleitos os novos Corpos Directivos.

Por todas estas razões, e também pelo facto de a USA ser a maior organização Social da nossa região, representando actualmente 97.394 trabalhadores, este fórum sindical será de inegável importância para a vida laboral do distrito de Aveiro.

Tribunal Judicial da Comarca de Espinho

— 1º JUÍZO —

1ª Publicação

ANÚNCIO

TORNA-SE PÚBLICO, que no dia 06 DE NOVEMBRO DE 1987, PELAS 10 HORAS, no Tribunal Judicial desta Comarca, nos autos de carta precatória para venda nº 81/87, extraídos dos autos de Execução de sentença nº 568/A, vindos da 2ª secção do 1º Juízo do Tribunal de Trabalho de Vila Nova de Gaia, que o exequente António José Rocas Taveira, casado, residente no lugar de Silvadinho, Sivalde, Espinho, move contra a executada ARMANDA TEIXEIRA DA SILVA & Cª LDª, com sede na Rua da Fábrica, lugar de Barreiros, Sivalde, Espinho, não-de ser postos em 2ª praca, para serem arrematados, por metade do valor indicado nos autos, os seguintes bens: "50 Kgs. de sucata de alumínio; 48 portinholas de água em alumínio em estado de semi-acabado e 100 lanternas semi-fabricadas, referência 38 em aço inoxidável".

— É seu depositário o Sr. Ernesto da Silva Pereira, sócio-gerente da executada, residente na Rua 8, nº 1015 - 1º, Espinho.

ESPINHO, 87.10.19

O JUIZ DE DIREITO,

a) Francisco Augusto Soares de Matos Manso

A ESCRIVÃ-ADJUNTA,

A) Maria de Fátima Pequito Lourenço

CARTA DO BRASIL

ABILIO AUGUSTO

"Os banhistas de Espinho tornam-se todos por este sítio de uma espécie de exaltação patriótica, exclusiva e intransigente".

Ramalho Ortigão, em "AS PRAIAS DE PORTUGAL".

O Espinho de 1987 não será o mesmo de 1880, ou de 1953, quando o deixei, em busca de novos horizontes, mas acredito que os seus naturais continuam sofrendo do mesmo mal, diagnosticado por Ramalho Ortigão.

Eu mesmo, depois de 34 anos fora de Espinho, não esqueço a terra em que passei os meus primeiros 22 anos e, em conversas com amigos, uso de um certo exagero na louvação da minha terra, que os leva a dizer quando lhes digo que vou a Portugal, o que felizmente faço com certa regularidade: "O Abílio vai visitar a "Pasárgada".

Há coincidências engraçadas que fazem com que alguns amigos brasileiros sempre falem de Espinho.

Certa ocasião estava em Paris e tentava convencer um amigo brasileiro que me acompanhava a ir comigo até Portugal visitar o Norte. Pintava Espinho com as melhores cores, dizendo-me ele: —"Falas da tua terra de tal maneira, que até parece que é um lugar único".

Numa mesa ao lado (isto passou-se no Café de la Paix), de um grupo de espanhóis ouvimos um falar português e dizer: "É verdade, a praia de Espinho é única, merece ser visitada". Conversa vai, conversa vem, contou-me que pertencia à família Crespo, antiga exploradora do Casino de Espinho.

Dias depois, já em Frankfurt, assistimos a um incêndio. De um grupo perto de

nós, alguém dizia: "Hé! pá, só faltam os bombeiros de Espinho".

Com essa o meu amigo se convenceu que Espinho não era uma terra qualquer, era universal, e prometeu-me visitá-la, o que tem feito com certa assiduidade, levando outros amigos com ele.

Com a mania que os brasileiros têm de transformar tudo em piada, não sei se as histórias que me contam correspondem à verdade, embora jurem por todos os santos que o são.

Este ano esse meu amigo que tem uma editora em São Paulo, junto com outro, que é sócio da Bertrand-Brasil, tinham que ir ao Porto e resolveram passar um dia em Espinho, hospedando-se no hotel PraiaGolfe. Manhã cedo de um dia friorento, passeando pela beira-mar, viram uma senhora de idade, vestida de preto, dirigir-se

para o quebra-mar, levando algo coberto com uma toalha rendada. Onde o mar já cobre a areia, a senhora levantou a toalha e despejou algo na água. Espantados verificaram que era um penico o que a senhora levava e portanto fácil deduzir o que foi jogado no mar.

Esta e outras histórias são contadas pelos meus amigos quando se fala de Espinho, mas que sempre que vão a Portugal visitam a nossa praia e dela fazem propaganda.

A verdade é que todos aqueles que tiveram a sorte de viver em Espinho, ausentes onde estejam, fazem dela a sua "Pasárgada" e como no poema de Bandeira, dizem sempre que a saudade aperta:

"Vou-me embora pra Pasárgada
Lá sou amigo do Rei
Lá tenho a mulher que eu quero
Na cama que escolherei".

Roseunhos



Estava finalmente cumprido o seu grande desejo de muitos anos. Nunca ambicionara outra coisa, nem fartura de dinheiro nem abundância de saúde. O que mais queria era que os seus próprios olhos se fechassem só depois de ter verificado pessoalmente que os deles se haviam cerrado para a eternidade. Sobreviver-lhe era a sua grande e única aspiração. Já podia morrer descansada.

Ali estava ele, hirtito como só o pode estar um cadáver, o rosto amarelecido, os lábios roxos, o cabelo penteado como nunca estivera, o corpo metido no fato-de-ver-a-Deus, mas que Deus não veria porque não havia Céu que o aceitasse receber. Acabara-se-lhe a carreira de ser vivo, não era mais que um monte de carne morta para pasto dos vermes que o consumiriam avidamente quando fosse para baixo da terra.

O pensamento voou-lhe para longe nos tempos. Novita, bonita, deixara-se enlevar nas suas palavras mansas e poucos meses depois do primeiro encontro, lá estava a dizer sim, até que a morte nos separe. Nos primeiros e curtos anos ainda correu menos mal. Entretanto vieram os filhos, uma rima deles. Os réditos eram poucos e as dificuldades muitas. Tanta boca a comer e tanto algodão na bolsa para adquirir o suficiente para que não morressem à míngua total. E ele, gradualmente, a fugir às responsabilidades de pai e de marido, procurando noutras saciar a sua insaciável vontade de privar com outras caras, de possuir outros corpos.

As discussões eram o pão de cada dia, mas o homem não tinha cura. Nem rogos, nem choros, nem bruzarias, nada o desviavam dos caminhos ínvios que eram os seus. Lá trabalhar, isso ainda fazia, mas tostão que lhe caísse nas mãos, por elas se escoava como areia fina. Em proveito próprio e dos amores passadiços que se sucediam como os dias breves. Ela é que tinha que trabalhar como uma escrava para sustentar a criança esfomeada, que lá ia crescendo com o suor da mãe.

Até que um dia ele voltou as costas de vez, saiu de casa, esqueceu mulher e rebentos, seguiu o seu rumo incerto de cão vadio. A pobre mulher ficou mais aliviada porque sempre era menos uma boca a comer, menos um monte de roupa a lavar. Os anos, muitos, foram decorrendo. Velhos, um e outro, voltaram a encontrar-se uma vez por outra, mas aquilo que a princípio os unira, já não existia mais.

Ela olhava-o em silêncio, na memória correndo-lhe o filme do seu drama longo. Jam fechar-lhe o caixão. Levantou-se, deu-lhe um beijo na testa e sussurrou: "É o meu último beijo. Lágrimas não as tenho, que as chorei todas há muitos anos".

CARLOS P. MORAIS

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPINHO

"NOVIPREL – EMPRESA ELECTROMECÂNICA DE ELEVADORES, LIMITADA"

AUMENTO DE CAPITAL E ALTERAÇÃO DE PACTO

No dia nove de Outubro de mil novecentos e oitenta e sete, neste cartório notarial de Espinho, perante mim, Maria Fernanda de Vasconcelos de Aguiar Fonseca e Castro, notária do cartório, compareceram como outorgantes:

Primeiro – JOAQUIM OLIVEIRA DOS SANTOS, casado em comunhão geral de bens com Maria Luíza Rodrigues Maia dos Santos, natural da freguesia de Guetim, deste concelho, residente nesta cidade de Espinho, na Rua Vinte e seis, 673, terceiro andar, esquerdo.

Segundo – MANUEL OLIVEIRA DOS SANTOS, casado em comunhão geral de bens com Rosa Deolinda Soares Godinho dos Santos, natural da freguesia de São Felix da Marinha, concelho de Vila Nova de Gaia, residente na Rua dos Combatentes, 618, freguesia de Guetim, deste concelho.

Terceiro – BELMIRO DE OLIVEIRA PEREIRA, casado em comunhão geral de bens com Maria José Carlos da Ana, natural da referida freguesia de São Felix da Marinha e ali residente no Largo do Rochio, 51.

Verifiquei a identidade de todos os outorgantes por serem do meu conhecimento pessoal.

E por todos eles outorgantes foi dito:

Que os primeiros e segundo outorgantes são os únicos sócios da sociedade por quotas "NOVIPREL – EMPRESA ELECTROMECÂNICA DE ELEVADO-

RES, LIMITADA", com sede e estabelecimento na Rua Vinte e seis, número seiscentos setenta e três, terceiro andar, esquerdo, desta cidade, freguesia e concelho de Espinho, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o número quatrocentos vinte e um, folhas doze verso do livro C- dois, que entre si constituíram por escritura de dois de Outubro de mil novecentos oitenta e quatro, lavrada de fohas cento trinta e três verso a cento trinta e quatro verso do livro de notas para escrituras diversas oitenta e nove-B, deste cartório, com o capital, integralmente realizado em dinheiro, de dois milhões e cem mil escudos, dividido em duas quotas iguais de um milhão e cinquenta mil escudos cada uma pertencentes uma a cada um dos sócios, totalmente liberadas, o que é do meu conhecimento pessoal.

Que, pela presente escritura, elevam o capital social para três milhões cento e cinquenta mil escudos, sendo a importância do aumento de um milhão e cinquenta mil escudos subscrita em dinheiro, que já deu entrada na caixa social pelo terceiro outorgante Belmiro de Oliveira Pereira, que assim entra para a sociedade como sócio com uma quota correspondente àquele valor.

Que não é exigida por lei ou pelo contrato a realização de outras entradas.

E que, por esta mesma escri-

tura, alteram o corpo do artigo primeiro e os artigos terceiro, quarto, sexto e sétimo do pacto social que rege a dita sociedade, assim:

Primeiro – A sociedade adota a denominação de "NOVIPREL – EMPRESA ELECTROMECÂNICA DE ELEVADORES, LIMITADA", tem a sua sede e estabelecimento na loja F do Centro Comercial Solmar, com entrada pelos números oitocentos trinta e três e oitocentos cinquenta e cinco da Rua Dezanove, desta cidade, freguesia e concelho de Espinho, tendo o seu início na data da sua constituição.

Terceiro – O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de três milhões cento e cinquenta mil escudos, e corresponde à soma de três quotas iguais de um milhão e cinquenta mil escudos cada uma pertencentes uma a cada um dos sócios.

Quarto – Aos sócios poderão ser exigíveis prestações suplementares de capital, desde que a assembleia geral o delibere por unanimidade de votos representativos de todo o capital social, até ao limite de vinte milhões de escudos, e os sócios poderão fazer suprimentos à sociedade, mediante as condições estabelecidas por deliberação a tomar em assembleia geral.

Sexto – A gerência da sociedade, dispensada de caução e com ou sem remuneração, con-

forme vier a ser deliberado em assembleia geral, compete a todos os sócios, que desde já são nomeados gerentes, sendo necessária a assinatura de dois deles para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos e a representar em juízo, activa e passivamente, e sendo suficiente a assinatura de um deles nos actos de mero expediente.

Sétimo – As assembleias gerais serão convocadas por cartas registadas dirigidas aos sócios com quinze dias de antecedência, pelo menos, salvo os casos em que a lei exija outra forma de convocação.

Pelo terceiro outorgante foi ainda dito que aceita associar-se nas condições do contrato vigente.

Arquivo uma certidão passada pelo Centro Regional de Segurança Social de Aveiro no dia 23 de Setembro findo comprovativa de que a referida sociedade tem a sua situação contributiva regularizada.

Foi-me exibido o Cartão de Identificação de Pessoa Colectiva com o número 501489169 válido até 21 de Março de 1988 referente à dita sociedade.

Adverti os outorgantes da obrigatoriedade do registo deste acto no prazo de noventa dias.

Esta escritura foi lida e explicada no seu conteúdo aos outorgantes, em voz alta e na presença simultânea de todos eles.

O Forno de Espinho

de
Gomes & Pereira, Lda

Especialidades:
Pão de Centeio, Pão Holandês e Pão d'Água

Rua 19 nº 1278 - ESPINHO - Tel. 725338

PARA COMPRAR BOM CAFÉ

Casa ALVES RIBEIRO
Torrefactor de Café

ESTABELECIMENTO DE VENDA AO PÚBLICO

RUA 19 • Nº294 • ESPINHO

REUNIÃO DA CÂMARA

DEMISSÃO DE ROLANDO DE SOUSA POR DECIDIR

A intervenção depois dos trabalhos do ex-vereador da APU, eng. Alfredo Casal Ribeiro, na defesa da sua actuação enquanto membro do anterior executivo, que recentemente foi posta em causa pelo actual presidente da edilidade espinhense, e a deliberação do executivo para que o dr. "Lito" Gomes de Almeida interceda junto de Rolando de Sousa para o demover de manter o seu pedido de demissão, foram os aspectos mais salientes da sessão pública de 23/10/87.

BREVES

Comentário do dr. "Lito" quando foi lido um requerimento do PRD à Assembleia Municipal e enviado ao executivo: "Ainda existe isso (PRD)?"

"Ao sinal da meia-noite dado pelo sino da Igreja de Guetim são horas de recolher". Dr. "Lito" na reunião pública de 23/10/87.

Os presidentes das Câmaras como a de Espinho vão passar a ganhar mensalmente 114.000\$00 e os vereadores a tempo inteiro 91.200\$00. Sempre em maré de ironia o presidente diria: "Acho dinheiro a mais para um presidente e a menos para um vereador a tempo inteiro".

Embora o eng. Jorge Monteiro tenha estado na Câmara, não esteve presente na reunião do executivo, alegando estar com gripe. De novo o presidente: "Deu a doença à esquerda".

O eng. Casal Ribeiro remeteu à Assembleia Municipal uma exposição que conclui com o pedido de criação duma comissão de inquérito para averiguar da sua actuação e dos eleitos que até agora exerceram ou exercem cargos no executivo.

Foi precisamente pela leitura da carta do vereador socialista a pedir a suspensão do seu mandato que começaram os trabalhos da sessão. Depois de lida a carta, o executivo deliberou por unanimidade encarregar o sr. presidente de envidar todos os esforços no sentido de demover Rolando de Sousa da sua demissão de vereador a tempo inteiro.

José Fonseca, responsável pelo pelouro de Mercados e Feiras, apresentou uma participação onde era afirmado pela feirante Belmira dos Santos Caetano e seu marido, Mário Moreira Ribeiro, requerentes para um lugar fixo na feira semanal de Espinho, que existem irregularidades cometidas por funcionários municipais na atribuição de lugares na referida feira. Ao tomar conhecimento da situação o executivo deliberou instaurar um inquérito para apurar o que se passa, nomeando para inquiridor o chefe da Repartição de Finanças.

Na sessão do executivo tomou conhecimento que a Assembleia Municipal aprovou a primeira revisão do Plano de Actividades e Orçamento para o ano em curso. Ainda da Assembleia Municipal veio a informação de que a Câmara está autorizada a incluir nos dois próximos anos económicos no Plano de Actividades e Orçamento do Município a construção de cinquenta e quatro fogos no complexo habitacional da Ponte de Anta. Concorreram à construção dos citados fogos (3ª fase do conjunto habitacional) doze empresas. As propostas apresentadas oscilam entre os 134.542.865\$ e os 169.500.000\$00.

Quanto a subsídios, a Câmara decidiu, entre outros e mantendo o que vinha do ano transacto, atribuir verbas para que prossigam as aulas de ginástica para as crianças das escolas primárias do concelho e a actividade da Coordenadora do Concelho de Espinho de Educação de Adultos.

SUSPENSOS TRABALHOS DA ETAR

A empresa Construções

Técnicas, S.A., responsável pela construção das Estações de Tratamento de Águas Residuais, enviou uma carta ao executivo espinhense pedindo a suspensão dos trabalhos por não ser tecnicamente possível continuá-los por agora. A Câmara, de acordo com a informação dada pela construtora, autorizou a sua suspensão parcial.

A mesma empresa apresentou preços para o fornecimento de materiais necessários para se continuar a obra.

MÁQUINAS DE DIVERSÃO

A Direcção-Geral de Espectáculos e do Direito do Autor solicitou o parecer à Câmara sobre a possibilidade de se instalar em Espinho uma casa de divertimentos eléctricos e manuais, requerida por Manuel Alberto Ribeiro de Amorim, que pretendia instalar na avenida 8.

Atendendo que a mesma será instalada na zona turística de Espinho, a Câmara resolveu viabilizar a mesma, desde que sejam asseguradas as condições acústicas.

NOVO QUARTEL PARA A PSP

O Comando-Geral da PSP informou o chefe do gabinete do ministro da Administração Interna que aceitava os terrenos para a construção do novo posto da PSP de Espinho, cuja obra está orçada em 130.000 contos. Tudo indica que em pouco mais de um ano a polícia de Espinho vai finalmente ver satisfeita uma das suas maiores ambições. As actuais instalações já não chegam para albergar o corpo efectivo da PSP local.

LUZ EM CASSUFAS

O Sporting Clube de Esmojães pediu à Câmara que viabilize a electrificação do campo de Cassufas, para assim o mesmo poder ser utilizado num maior espaço de tempo, visto que muitos dos que normalmente o utilizam trabalham durante o dia. A Câmara vai encarregar os Serviços Municipalizados de fazer um estudo para a sua electrificação.

Finda a sessão foi a vez de intervirem os munícipes presentes e um dos que usaram da palavra foi o ex-vereador da APU, Alfredo Casal Ribeiro, actual director do "Maré Viva", que refutou as acusações feitas por "Lito" Gomes de Almeida na última Assembleia Municipal, dizendo a dado passo: "Considero a atitude do sr. presidente indigna do cargo que exerce e repudio firmemente as insinuações que fez, visando denegrir o nome que herdei e que me honro de respeitar e prestigiar".

E mais adiante: "Afirmo perante os presentes que sempre procurei servir as populações no exercício do cargo, e não servir-me dele, e que nunca pratiquei acções que desprestigiasses a função autárquica".

Para dizer depois: "As acusações que V. Ex.cia insinuou, sem especificar, são uma iniquidade e revelam bem os métodos e processos que não hesita em usar para tentar destruir os adversários e principalmente para desviar as atenções dos seus próprios actos".

O presidente mostrou-se agastado com a interpelação feita pelo eng. Casal Ribeiro e entrou em diálogo com o interpelante, o que não devia fazer como presidente da Câmara.

Santa Casa da Misericórdia de Espinho CONVOCATÓRIA

Assembleia Geral Ordinária

São convocados, nos termos dos artigos 30º e 50º Compromisso na sua vigente redacção, os Irmãos da Santa Casa da Misericórdia de Espinho para a Assembleia Geral Ordinária que terá lugar no próximo dia 28 de Novembro pelas 10 horas no Salão Polivalente do Lar de Idosos, situado em Pedregais, Anta, com a seguinte

Ordem de Trabalhos:

1— Apreciação e aprovação do plano de actividades e do orçamento de 1988.

2— Distinções honoríficas.

Nota: A Assembleia iniciará os trabalhos uma hora depois, deliberando com os Irmãos presentes, se à hora designada para o início não estiver presente a maioria dos Irmãos inscritos, conforme determina o artigo 28º do Compromisso nos termos Estatutários esta convocatória é tornada pública por anúncio e Editais afixados nos lugares Estatutariamente estabelecidos.

Espinho, 26 de Outubro de 1987
O Presidente da Assembleia Geral
Dr. Henriques Neves Estima

SEGUNDO CARTÓRIO NOTARIAL DA FEIRA SUPERMERCADO DO LAR DO PICOTO CESSÃO DE QUOTAS

No dia oito de Julho de mil novecentos oitenta e sete, no Segundo Cartório Notarial de Santa Maria da Feira, perante mim, Lic. António Joaquim de Menezes Falcão, notário do Cartório, compareceram como outorgantes:

PRIMEIROS— a) Joaquim Alberto Pedrosa da Rocha, e mulher, Maria Amélia Alves Pereira da Rocha, casados segundo o regime da comunhão geral de bens, naturais da freguesia de São Paio de Oleiros, deste concelho da Feira, onde são residentes no lugar da Estação.

b) José Agostinho de Amorim Resende, nascido na referida freguesia de São Paio de Oleiros, deste concelho, e residente no lugar do Monte, da freguesia de Nogueira da Regedoura, também deste concelho, no estado de casado.

c) Joaquim Rodrigues de Oliveira, nascido na freguesia de Paços de Brandão, deste concelho e residente no lugar da Lavoura, da mesma freguesia, no estado de casado.

— outorgam todos, com excepção de Maria Amélia, como sócios e gerentes da firma "Supermercado do Lar do Picoto de Resende & Oliveira, Limitada", com sede e estabelecimento à Rua Sessenta e Dois, números duzentos e vinte e sete a duzentos e trinta e um de polícia, em Espinho, constituída por escritura pública de cinco de Abril de mil novecentos e setenta e seis, outorgada no Primeiro Cartório Notarial de Santa Maria da Feira, a partir de folhas setenta e uma, do livro de notas para escrituras diversas número B-mil e dezasseis, com o capital social de um milhão de escudos dividido em três quotas, sendo uma de quatrocentos mil escudos de cada um dos sócios Joaquim Alberto Pedrosa da Rocha e Joaquim Rodrigues de Oliveira e uma de duzentos mil escudos, do sócio José Agostinho de Amorim Resende, detentora do Cartão de Identificação de Pessoa Colectiva número 500 619 980, e o número de matrícula cento e quarenta e quatro, a folhas setenta e três, do livro C-um.

SEGUNDOS: a) Fernando Manuel Alves Pedrosa da Rocha, solteiro, maior, natural da dita freguesia de São Paio de Oleiros, onde é residente no lugar da Estação.

b) Sónia Maria Alves Pedrosa da Rocha, solteira, maior, natural da referida freguesia de São Paio de Oleiros, onde reside no lugar da Estação;

— outorgam em representação como sócios e gerentes da firma "Rochas, Limitada", sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada com sede no lugar da Igreja, da freguesia de São Paio de Oleiros, deste concelho, constituída por escritura pública de onze de Setembro de mil novecentos e oitenta e seis, lavrada a partir de folhas noventa e uma, verso, do livro dezasseis-C, de escrituras diversas, deste Cartório Notarial, titular do Cartão de Identificação de Pessoa Colectiva número 501 804 714, e matriculada na competente Conservatória sob o número dois mil duzentos e cinquenta e sete, a folhas sessenta e uma, verso, do livro C-sete.

Verifiquei a identidade dos outorgantes e a qualidade e suficiência de poderes em que outorgam os primeiros e segundos outorgantes por tudo ser do meu conhecimento pessoal.

Que, pela presente escritura, o primeiro outorgante com o consentimento de sua mulher, cede a referida quota de quatrocentos mil escudos que possui na firma "Supermercado do Lar do Picoto de Resende & Oliveira, Limitada", com todos os direitos e obrigações a ela inerentes à representada pelos segundos outorgantes, "Rochas, Limitada", por igual valor, e renuncia aos poderes de gerência.

Disseram os segundos outorgantes que, para a sua representada aceitam a presente cessão de quotas.

Assim o disseram e outorgaram.

ARQUIVO — Certidão do Centro Regional de Segurança Social de Aveiro.

Adverti os outorgantes de que este deverá ser submetido a registo no prazo de noventa dias, a contar de hoje.

Esta escritura foi lida e explicado o seu conteúdo, em voz alta, e na presença simultânea de todos os intervenientes.

(seguem 6 assinaturas ilegíveis)

O Notário,

António Joaquim de Menezes Falcão

CERTIFICO que esta fotocópia está conforme com a escritura exarada de folhas cento e sete, a cento e oito, verso do livro número quinhentos sessenta e sete-A de escrituras diversas deste Cartório.

Segundo Cartório Notarial da Feira, aos oito de Julho de mil novecentos e oitenta e sete.

A ajudante do Cartório,
Celeste Margarida Lima

FIAT LUX

Os "FIAT LUX", autores da banda sonora do genérico do CINANIMA/87 vão editar proximamente um "single" que além desta faixa terá igualmente a já conhecida "Lianor". Assim será produzido um "Video-clip" deste último tema cuja gravação de grande parte das imagens será feita no próximo sábado, dia 31, pelas 16.00 horas, na discoteca "ED'S" com a presença de público ao vivo.

FUTEBOL

1ª DIVISÃO NACIONAL

Espinho, 1 – Farense, 0

TAL COMO A TARDE, COMEÇOU QUENTE E ACABOU FRIO



ASSEMBLEIA

GERAL

BANCADA CONTESTADA
VAI SER CONSTRUÍDA

Jogo no campo da Avenida, em Espinho.

Árbitro: Xavier Oliveira (Porto), auxiliado por Teixeira da Silva (bancada) e Adriano Rodrigues (superior).

ESPINHO – Silvino; Artur, Ralph (cap.), Kongo e Nito; Marco António, Luis Manuel e Pingo; Ivan, Ado e Vitorino.

Substituições: aos 67 minutos Zezé rendeu Marco António e, aos 75 minutos, Ado foi rendido por Marcão. Sairam dois brasileiros para entrarem dois brasileiros.

FARENSE – Celso; Nando, Luisão, Pereirinha (cap.) e Nelo; Ademar, Orlando, Paulito e Formosinho; Spassov e Tô Maria.

Substituições: no recomeço Barrocal entrou para o lugar de Formosinho e Ribeiro, aos 57 minutos, rendeu Tô Maria.

Disciplina: cartões amarelos para Silvino (24m), Ribeiro (68m) e Ivan (84m).

Ao intervalo: 1-0. Marcador: Pingo, aos 4 minutos.

Um golo marcado logo no dealbar do encontro, eram decorridos apenas quatro minutos de jogo, obrigou o Farense a abrir-se na mira de chegar ao empate, trazendo essa sua maneira de actuar algum calor ao espectáculo. Daí o tal começo quente. Mas os minutos foram passando e as duas equipas não conseguiam voltar a criar grandes situações de perigo, quer numa quer noutra baliza. Por isso mesmo, tal como a tarde, o jogo acabou frio, quase gelado.

Ainda os dois conjuntos procuravam encontrar os esquemas para pôr em prática durante o encontro, quando o Espinho logrou inaugurar o marcador. Pingo ganhou um ressaltado da bola e de imediato solicitou Ivan que foi carregado em falta que o árbitro, muito bem para não beneficiar o infractor, não assinalou, sobrando a bola para o mesmo Pingo que entrou na área e fez o golo como quis.

Não se chegou a saber se o Farense tinha como objec-

tivo manter o nulo inicial, como quase sempre acontece quando as equipas actuam em campo alheio. Sofrido o golo os algarvios procuraram jogar no campo todo sem no entanto causarem momentos de aflição ao guarda Silvano, com excepção para o remate de Orlando, bem de fora da área, quando eram decorridos nove minutos. Por sua vez os espinhenses também não

raramente ligavam uma jogada de ataque. Os jogadores espinhenses sempre que estavam de posse da bola procuravam desfazer-se dela o mais rapidamente possí-

gres" tentaram abeirar-se com perigo das redes à guarda de Celso, mas foram os forasteiros que já mesmo em cima da hora disfrutaram da mais clara oportunidade de golo de toda a segunda parte, mas Silvino opôs-se com valentia ao forte disparo de Orlando.

A uma primeira parte nem sempre bem jogada, sucedeu-se uma quase sempre péssima segunda parte, acabando o jogo de maneira cinzenta e fria como a tarde. Para evitarem a descida de divisão as duas equipas terão que jogar muito, mas mesmo muito mais.

José Augusto

DEFESA FOI
CULPADA DO GOLO

José Augusto, técnico do Farense:

– Creio que o jogo apesar de tudo teve aspectos positivos, embora com alguns negativos pelo meio.

"As jogadas não saíram conforme as tínhamos planeado durante a semana e acabamos por sofrer um golo por falta de concentração da nossa defesa que nem sempre esteve bem. Continuamos a sofrer golos pelo meio da defesa.

"Julgo que o empate traduzia melhor o que se passou em campo. A partir do golo que sofremos tentamos chegar ao empate, o que nos foi negado por Silvino com duas defesas de categoria, a última das quais já no fundo do prélio.

"O futuro só a Deus pertence mas vamos continuar a trabalhar para evitar a descida".

vel, nem que fosse, e foram muitas vezes, para a mandar para além das quatro linhas. Notava-se perfeitamente que a bola queimava a ponta das chuteiras dos jogadores locais.

Nos minutos finais os "ti-

Narciso

FUTURO MAIS
TRANQUILO

Narciso, técnico-adjunto do Espinho:

– Não foi um jogo muito agradável para quantos estiveram hoje (domingo) no Avenida, mas conseguimos alcançar uma vitória que é muito importante para o futuro da equipa. Com este resultado de hoje o futuro é mais risonho e os jogadores vão passar a ter a tranquilidade necessária para porem em prática todos os seus recursos técnicos.

"Esta vitória vai permitir-nos encarar com tranquilidade uma série de jogos difíceis que se seguem. No próximo jogo, em Coimbra, vamos tentar pontuar para conseguir uma posição na tabela classificativa mais consentânea com o valor da equipa".

eram capazes de ligar uma jogada de ataque, e só em lances individuais, como foi o caso de Luis Manuel aos vinte minutos, conseguiam jogadas de perigo. Além do golo só por mais duas vezes, uma para cada lado, o perigo rondou as balizas.

No recomeço José Augusto fez entrar Barrocal, um médio de características ofensivas, para o lugar de Formosinho que durante a primeira parte actuou como trinco. Pensou-se que com esta alteração o conjunto algarvio iria ter outra acutilância atacante, mas ficou-se só pela intenção.

A medida que os minutos iam passando os locais foram recuando no terreno e

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	G	P
F.C. PORTO	9	6	3	0	23	6
Chaves	9	4	3	2	18	9
Penafiel	9	3	5	1	13	7
Sporting	9	3	5	1	14	9
Benfica	9	5	1	3	10	5
Boavista	9	4	3	2	14	10
V. Setúbal	9	4	3	2	17	11
Varzim	9	3	4	2	10	8
Marítimo	9	3	4	2	8	10
Belenenses	9	5	0	4	17	10
Rio Ave	9	4	2	3	12	15
V. Guimarães	9	2	5	2	14	13
Espinho	9	2	5	2	7	9
Salgueiros	9	1	6	2	10	11
"O Elvas"	9	2	3	4	12	12
Académica	9	1	5	3	8	12
Braga	9	1	5	3	10	16
Portimonense	9	2	0	7	8	18
Covilhã	9	1	2	6	7	19
Farense	9	1	2	6	7	20

F.C. Porto-Sporting
no sábado

A próxima jornada (10ª) será repartida por sábado e domingo uma vez que vem aí nova jornada europeia. Para já, sabe-se que o FC Porto-Sporting será na noite de sábado, no Estádio das Antas. A jornada engloba mais os seguintes jogos: Académica-Espinho, Benfica-Salgueiros, Boavista-Chaves, Varzim-"O Elvas", Covilhã-Marítimo, Vitória de Setúbal-Portimonense e Farense-Braga.

Resultados da Semana

ANDEBOL:

Seniores masc. – SCE, 21 – CPN, 23
SCE, 28 – Lusitanos, 18

HÓQUEI EM CAMPO:

Torneio de reservas
Ramaldense, 7 – AAE, 1

HÓQUEI EM PATINS:

Juvenis – AAE, 1 – valongo, 2
Infantis – Sobreira, 1 – AAE, 9
Iniciados – Sobreira, 1 – AAE, 6

VOLEIBOL:

Seniores Masc. SCE, 3 – Leixões, 1
SCE, 3 – A. S. Mamede, 1
Gueifães, 0 – AAE, 3
Juvenis Masc. AAE, 3 – Taipense, 0
Juvenis Fem. SCE, 3 – Nun'Alvares, 2
Iniciados Masc. Quinta Seca, 1 – AAE, 3

FAÇA DO SEU AMIGO MAIS
UM ASSINANTE DO MARE VIVA

presidente da Assembleia Geral, contam uma história "mal contada e deturpadíssima, baseando-se em falsidades". Foram também criticados os associados (o dr. "Lito Gomes de Almeida, a pedido da assembleia, deu a conhecer os seus nomes) que enviaram um documento à Alta Autoridade Contra a Corrupção pedindo para que fosse feito um inquérito ao presidente da Câmara e ao vereador Rolando de Sousa, pelas suas tomadas de posição em todo este processo.

A construção do estádio municipal mereceu por parte do presidente de direcção do Sp. Espinho um reparo, afirmando a dado passo: "Lamento que haja pessoas de meia-fé que se sirvam de conversas que eu julguei particulares para, publicamente, dizerem qual é o parecer deste ou daquele sobre uma ou outra situação. Realmente, disse que não era grande defensor do estádio municipal, mas que defendia a construção de um, estádio para o Sp. de Espinho, logo que financeiramente isso fosse possível. Publicamente disse-o e não o vou agora aqui desmentir".

Quando à acusação de que tem sido alvo, que está no Espinho para se servir e não para servir o clube, o presidente pôs o seu lugar à disposição da assembleia, recebendo desta um voto de louvor pela forma como tem dirigido a colectividade. Por fim foram dados votos de louvor à equipa de futebol e sua equipa técnica, seniores de voleibol masculino e juvenis femininos (campeões nacionais na época transacta).

Eram 0.30 da madrugada quando acabou uma das mais concorridas assembleias do Sp. Espinho que, apesar da tensa atmosfera que a rodeou, decorreu e acabou ordeiramente.

ALBUQUERQUE PINHO
FILOMENA MAIA GOMES

– ADVOGADOS –

ESCRITÓRIOS:

Rua Júlio Dinis, 778 – 4º Dto.
Telef. 698704 4000 PORTO

Rua 19 • nº 343-1º – Tel. 722964
4500 ESPINHO

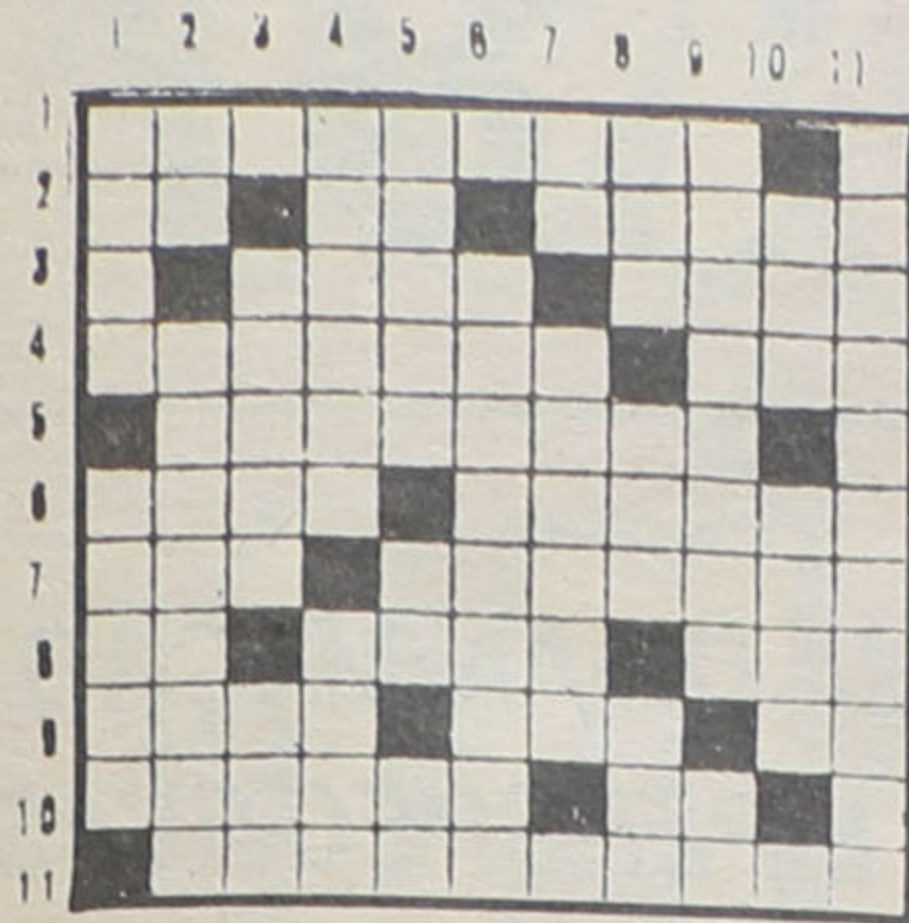
O Sp. de Espinho reuniu-se na passada sexta-feira em assembleia geral extraordinária. Ao acto, que inicialmente foi presidido pelo associado mais velho presente (sr. João Barbosa), tal como mandam os estatutos, estiveram presentes perto de três centenas de associados, tornando esta uma das assembleias mais concorridas do clube dos tempos mais próximos. Esta assembleia foi inicialmente marcada para o dia 19, mas sem que, pelo menos ao nosso jornal, tivesse havido uma justificação, foi alterada para sexta-feira última.

Depois de lida, foi aprovada por unanimidade a acta da assembleia anterior, dando-se assim início aos trabalhos, entrando-se de imediato na discussão do primeiro ponto da ordem de trabalhos. No caso concreto, autorização para a permuta de terrenos com o Oporto Golf Club. Depois de exposição feita pelo presidente do Espinho, dr. Manuel Soares Violas, em que este explicou as vantagens para o clube com esta troca de terrenos, a assembleia aprovou por unanimidade a citada permuta de terrenos.

De seguida entrou-se na discussão do ponto dois, a questão mais quente da reunião, a nova bancada do Avenida. De novo o presidente do clube a historiar como tudo se passou desde que surgiu a ideia da construção da bancada, afirmando a dado passo: "Depois de aturada discussão com vários empreiteiros conseguimos, finalmente, chegar a acordo com um deles quanto ao valor da obra. Posto isto, e no seu devido tempo, entregamos o projecto na Câmara contando que esta tivesse uma certa benevolência no aspecto burocrático, atendendo a que somos uma instituição pública, que nos permitisse a construção da bancada até ao jogo com o Benfica, o que vos tinha sido prometido por esta direcção. Surgiram posteriormente problemas com que não contávamos, por banda de um sector bem organizado que se apoiou num jornal local, que veio contestar a obra.

Os que se opõem a esta obra foram duramente criticados, porque, segundo o

PALAVRAS CRUZADAS



PROBLEMA Nº 216

HORIZONTAIS:

1- Usa-se para desenhar. 2- Existes; muar; tomar direcção. 3- Quem a vê não vê coração; no Brasil há um que é Grosso. 4- É bem conhecido um hino dela; é meio sova-do. 5- Fá-lo-eis do comboio à chegada ao destino. 6- São imbecis os que nem o fazem nem o não fazem; os de Espinho são vastos. 7- Há os de Perlimpimpim; superin-tendo. 8- Tem um banco especial na sala do Tribunal; faço-o se me desequilibro de mais;

opõe-se ao nada. 9- Nem este nem o oiten-ta; meia esmola; depois dela volta ao dó. 10- Perfumei; 55 romanos. 11- Podem per-der-se.

VERTICAIS:

1- Jubilosa; o barco dá entrada. 2- Elas; funileira. 3- Videiras; diapasão. 4- Os fil-mes de animação são feitos uma por uma; roubei no jogo. 5- Curte peles; serve para fazer covas; existes. 6- Andarieis na vadia-gem. 7- Andar; não têm a cabeça assente. 8- Sai da destilação do melação; dizem-no os noivos na Inglaterra; 1055 romanos. 9- Achatais; não faz o cego. 10- Aparto; an-dais. 11- Depois do 25 de Abril houve seis Governos assim.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA Nº 215

HORIZONTAIS:

1- Prato, ente. 2- Precoces, ás. 3- Lau, minta. 4- Ussi, acabou. 5- Mó, se, alara. 6- Isócronos. 7- Lorpas, ad. 8- Ida, rer, ado. 9- Vê, enrascas. 10- Dite, iam. 11- Salseiradas.

VERTICAIS:

1- Plumitivos. 2- Presos, de. 3- Réus, ola, DL. 4- Ac, isco, eis. 5- Tom, errante. 6- Ocia, opereí. 7- Encanara. 8- Estalos, sia. 9- Abas, acad. 10- Tá, or, adama. 11- Esguardos.

PEQUENOS CONTOS DA MINHA LEMBRANÇA

A "ILHA"

Mesmo ao lado da casa da minha avó ha-via uma "ilha". Entrava-se por um portão lar-go, de madeira, esboroando-se, já mal se aguentando nos gonzos, que estava sem-pre entreaberto.

Do lado esquerdo um grande correr de ca-sas térreas, bastante danificadas pelo tem-po, com suas meias-portas sempre fecha-das que aumentavam a minha curiosidade.

Porquê ter a porta sempre aberta, se aque-le nico de porta não me deixava ver o que se passava lá dentro?!

No meio do quintal havia apenas um gran-de diospireiro cujos frutos comi sempre ver-des, emperrando-me na boca, e uma rerete pequena de paredes velhas esboroando-se.

Era muito divertido brincar às casinhas com as miúdas da "ilha".

Nós esboroávamos a parede de barro, jun-távamos-lhe água, amassávamos, acres-centávamos ervas frescas cortadas em bo-cadinhos e depois cozinhávamos num fo-gão feito com dois tijolos encimados por dois fornos atravessados. Por baixo metía-mos uns cavacos a que fingíamos deitar fo-go para cozinhar aquele pitéu saboroso que haveríamos de dar às nossas monas de tra-pos.

Sentadinhas, lado a lado, as mães pega-vam nas filhas com todo o cuidado, tapáva-mo-las com um trapo e vá de lhes enfiar pela boca abaixo aquela papinha saborosa.

Na aldeia, sim, eu era sempre "a menina".

MARIA ALICE CASAL RIBEIRO

CONCURSO MELHOR JOGADOR DO S.C.E.

Maré Viva
Rua, 62, nº 251

Rádio Clube de Espinho
Rua 18, 815

Melhor JOGADOR S.C.E. no jogo com a ACADEMICA

Nome do jogador

Nome

Morada Tel.

Recorte e envie para RÁDIO CLUBE DE ESPINHO ou MARÉ VIVA até à próxima 3ª feira.

cortar por aqui

Brinquedos



O TOMBO

Eram dois,
eram amigos,
não mais um
no infortúnio.

Um caiu,
outro tombou...

Do tombo fizeram gozo
e brinquedo.

Era tombo...
Foi brinquedo.

Maria Alice Casal Ribeiro

Ciclomotores de Espinho

ANTÓNIO F. DE SÁ ALVES

Armazém de acessórios para qualquer marca de motorizadas e bicicletas.

Motorizadas - Bicicletas - Acessórios

Av. 24 nº 841 - Tel. 723800 - Apartado 107 - ESPINHO

Casa VERMAR

Etelvina da Silva Santos

Especialidade em arroz de marisco, Caldeirada e todos os géneros de Petiscos.

Bons vinhos - Bom ambiente

RUA 2 Nº 1413 -
ESPINHO

IRIS

de

Alzira Maria Prata Tavares Ferreira

Grande Variedade em Bijuterias Nacionais e Estrangeiras

Moda Jovem - Novidades

Rua 14, nº 740

4500 ESPINHO

Rui Abrantes

ADVOGADO

Rua 18 nº 582 - 1º Esqº
Sala 3
Telef. 723811 ESPINHO

VISTA OS SEUS
FILHOS NA

BOUTIQUE MI

Tel. 724174

Rua 62 nº 113 - ESPINHO

SUPERMERCADO DO LAR DO PICOTO

Agentes exclusivos dos LUSTRES CRISTALUZ e BRONZES SUPER DISTRIBUIDORES dos papéis: VYMURA, PARETA, MAY-FAIR, COSTA VERDE, COLOWALL, etc.

Das alcatifas: PÉROLA, LIDER, ROBILON, LOTUS, TAITI, etc. CARPETES tipo oriental, electrodomésticos, louças, móveis, candeeiros, adomos, colchões, tapetes e tudo para o seu lar.

SEDE: Est. Nacional 1 - Telef. 7643575 - PICÔTO - FEIRA
FILIAL: Rua 62 - nºs. 227/231 - Tel. 722986 - ESPINHO

Parteira Lina

Preparação para o Parto e Pós-Parto, com Ginástica adequada pelo Método Psico-proflático. Massagens de Estética Recuperação, reeducação e ginástica.

Rua 18 nº 482 - Tel. 720904

FERNANDO RODRIGUES LIMA

Distribuidor de papéis COLOWALL (com novas colecções para 1987/88) Vimura, Pareta, Parati, etc.

Descontos especiais para empreiteiros

Trav. da Rua 5 (traseiras da Garagem Sousa) - Tel. 721739
ESPINHO

O RECANTO

ALBERTO JOSÉ
PEREIRA REIS

Mobiliário Artístico e Decorações

Rua 12, nº 593 ESPINHO
Telef. 723299

Faça
Publicidade
no
MARÉ VIVA

Maria do Rosário Curral

Médica - Interna
Psiquiatria

Consultas às 6ªs feiras das 15
às 20 horas

POLICLÍNICA CENTRAL
Telefs. 722111/723671

Milton Pinho

Glória Rodrigues

SOLICITADORES

RUA 28 Nº 583 - r/c
TELEF. 720584

Ernesto Ferreira

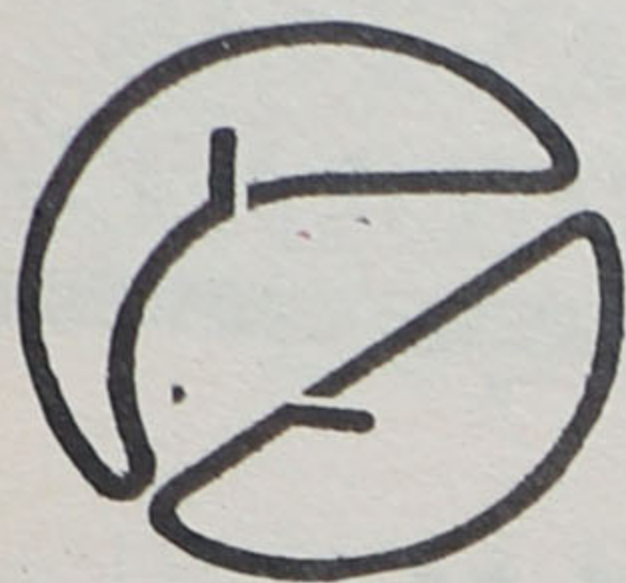
ODONTOLOGISTA
Boca e Dentes

Rua 18 - nº 582 - 1º Dto.
Telef. 721810 - ESPINHO

FONSECA

TECIDOS
MODAS

Rua 19 - nº 275 - Tel. 720413
ESPINHO



CINANIMA

87

FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA DE ANIMAÇÃO DE ESPINHO

O Festival Internacional de Cinema de Animação de Espinho, CINANIMA, único do género que se realiza na Península Ibérica, realiza-se no próximo mês de Novembro nos dias 10 a 15.

O CINANIMA 87 não cons-

tituirá apenas mais uma oportunidade para tomar conhecimento da melhor produção mundial dos últimos tempos, estando previsto um conjunto de actividades que fará do CINANIMA 87 um verdadeiro acontecimento no plano cultural nacional e

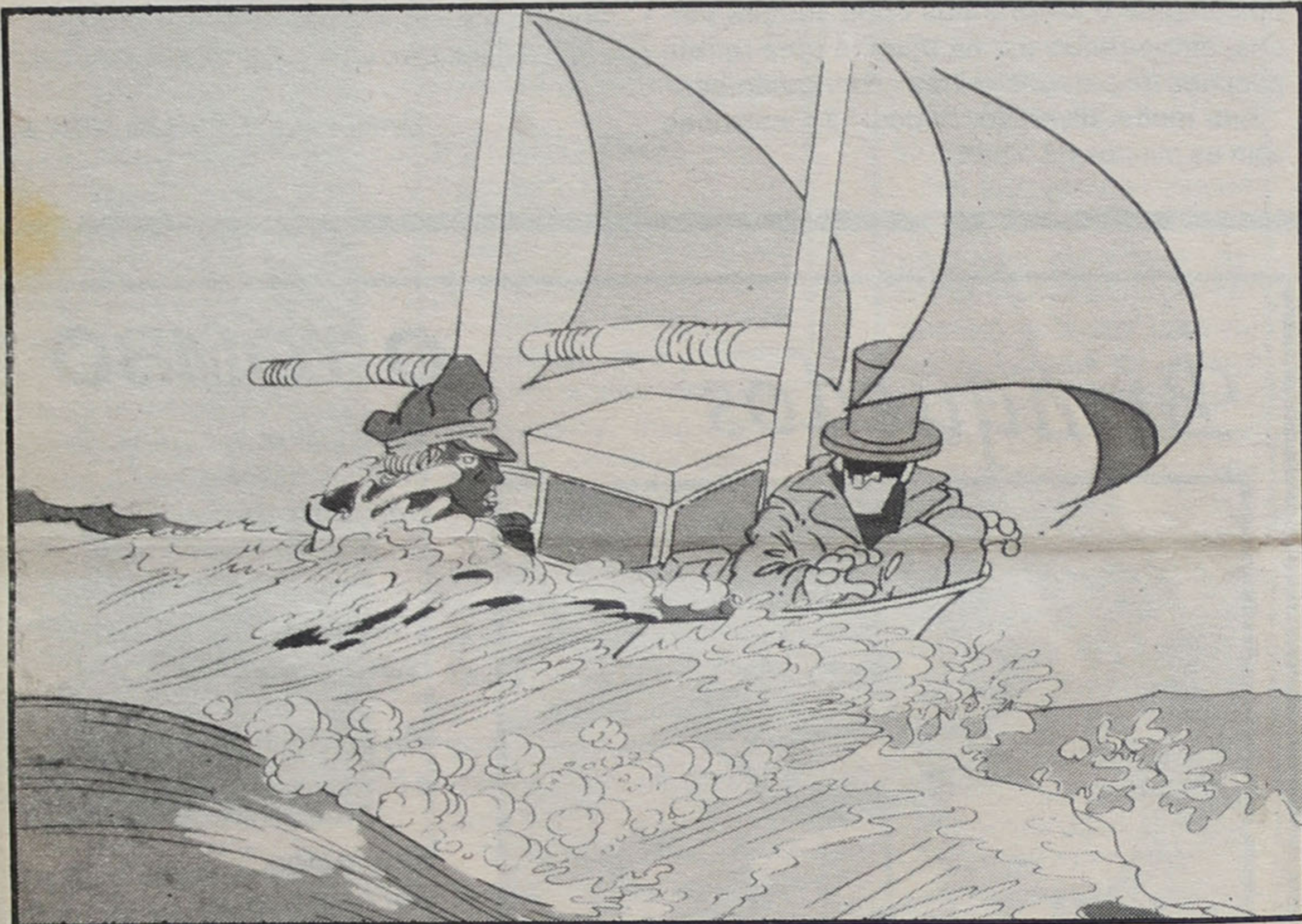
internacional.

Cerca de 120 filmes provenientes de mais de uma dezena e meia de países participarão no Festival, representarão produções tão diferentes como EUA, Canadá, França, Inglaterra, Espa-



"O CINEMA DE ANIMAÇÃO TÉCNICAS E PERSPECTIVAS"

Em virtude de a sala de conferências do hotel Praiagolfe estar ocupada nos dias previstos para a realização das sessões do ciclo de conferências, estas realizar-se-ão no Salão Paroquial de Espinho, no ângulo das ruas 20 e 29, nos mesmos dias e às mesmas horas.



nha, Checoslováquia, Hungria, Índia, Irão, URSS, entre outros, com destaque especial para a participação de Portugal com 6 filmes.

Um Júri Internacional de alta craveira escolherá entre todos os melhores, que posteriormente pontificarão nos palmarés respectivo.

Desse júri fazem parte personalidades como José Fonseca e Costa, cineasta, Portugal, André de Oliveira e Sousa, Presidente da Federação de Cineclubes, Portugal, Jordi Artigas, realizador de cinema de animação, Espanha, Jiri Bartá, Checoslováquia, e André Leduc, Ca-

nadá.

No campo das retrospectivas, destaque para a cinematografia Ibérica, Italiana e de Jiri Barta.

No âmbito de manifestações paralelas, a organização do CINANIMA 87 destaca, entre outros, a exposição de marionetas de Jiri Barta, exposição de pintura e colóquios, com particular destaque para o ciclo de conferências que o professor Gaston Roch proferirá na semana que antecede o Festival.

A abertura das sessões, como em edições anteriores, terá também um genéri-

co, um filme concebido e realizado pelos componentes do "atelier" de animação do CINANIMA - Cooperativa Nascente - eles próprios iniciados na técnica do cinema de animação em "atelier" organizado ao longo dos anos paralelamente ao certame.

Pela terceira vez, realizar-se-á uma Animatona na Europa - a 2ª Animatona Portuguesa - com a particularidade de, nesta edição, o seu criador, o cineasta canadiano André Leduc, estar entre nós como orientador geral acompanhado de toda a sua equipa.

CINANIMA

3ª ANIMATONA EUROPEIA

2ª ANIMATONA PORTUGUESA

O CINANIMA pretende com esta iniciativa, através de uma forma invulgar de produção, promover e divulgar o cinema de animação, numa linha de acção que há longos anos vem prosseguindo.

O ponto de partida de uma animatona é uma banda sonora composta expressamente para o efeito e à qual os participantes (realizadores), divididos em 5 grupos

de seis elementos submetem os seus trabalhos. Os temas, contudo, são livres.

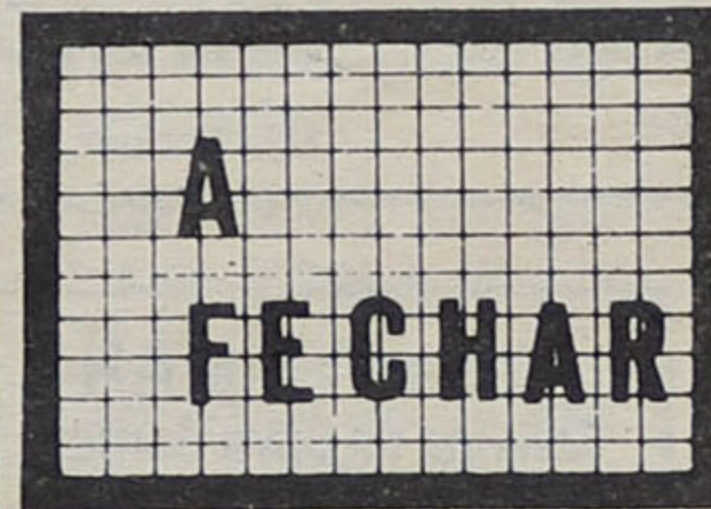
A finalidade da animatona que é, no fundo, um concurso de cinema de animação de características didácticas, é estimular o interesse e porque não, o empenhamento nesta forma de arte.

A vinda de André Leduc para esta segunda edição da Animatona em Espinho, fica a dever-se ao êxito que

a primeira Animatona Europeia, realizada durante o Cinanima 85 alcançou.

Esta iniciativa decorre nos dias 6, 7 e 8 de Novembro em Espinho sob orientação de André Leduc e sua equipa, criadores da ideia original e coordenação do Atelier do Cinanima.

As inscrições são aceites até ao fim de Outubro, no secretariado do Cinanima.



ABUSO CONSENTIDO

de tal modo que os construtores não precisam de se preocupar com um planeamento que minimize os incómodos que provocam.

É evidente que a realização de obras numa cidade implica sempre algum incómodo para os cidadãos, que têm de ser compreensivos, mas o que se tem vindo a verificar em Espinho é já um verdadeiro abuso.

Proliferam, de forma nada condizente com os direitos e a segurança dos munícipes, as ocupações de ruas e passeios da cidade,

Já não é só a instalação de equipamentos essenciais para o desenvolvimento das obras, é o domínio público que vem sendo transformado em estaleiro e armazém, por períodos nada curtos, dos materiais para a construção.

Com a realização das obras da bancada (o presidente da Câmara chamou-lhe escadaria) do S.C.E., até a escola em frente es-

tá a ser afectada, sendo evidente o perigo para os alunos, o que parece não preocupar os responsáveis do empreiteiro.

Se houver algum acidente com alguma das crianças, como vai ser?

Não somos contra o progresso, que exige alguns sacrifícios, mas somos contra os abusos que vêm proliferando.

É tempo de moralizar esta ocupação da via pública e de impor medidas de segurança para os utentes, que também têm os seus direitos.

Director: Alfredo Casal Ribeiro
 Chefe de Redacção: Abílio Adriano
 Redacção: Rua 62 • nº 251 • Telef. 721621 • Espinho
 Propriedade: NASCENTE - Cooperativa de Acção Cultural
 Fizeram este número: Abílio Adriano, Abílio Augusto, Alfredo Casal Ribeiro, António Cavacas, António Letra, Fausto Neves, Filomeno Oliveira, Henrique Ferreira, João Henrique, Mª Alice Casal Ribeiro e Nunes Carneiro.
 COLABORAÇÃO ESPECIAL: Carlos P. Moraes
 TIRAGEM DESTE NÚMERO: 2.000 exemplares
 Execução Gráfica: CORAZE - Ind. Gráficas - O. de Azeméis
 Depósito Legal: 2048/83

MARE VIVA

AVENÇA



BIBLIOTECA MUNICIPAL DE ESPINHO
 (EX. COLÉGIO DA Nº 50. DA CONCEIÇÃO)
 ÂNGULOS DAS RUAS 31 e 32
 4500 ESPINHO